

Senadores farão esforço concentrado

BRASÍLIA — Para votar projetos apreciados pela Câmara na semana passada, o Senado vai fazer também o seu esforço concentrado, entre terça e quinta-feira próximas. O principal objetivo é votar a Lei Eleitoral, que fixa os prazos das convenções. Sem a aprovação da matéria as convenções terão de ser realizadas com base na atual lei.

Um tema controverso é a propaganda eleitoral gratuita: mesmo tendo sido votada um projeto de lei específico pela Câmara, o Senado tem a sua proposição, de autoria do Líder do PDS, Murilo Badaró, com regras mais duras — prevê a proporcionalidade das duas horas pela representação dos partidos no Congresso, enquanto o da Câmara divide o tempo em três blocos, beneficiando um pouco os pequenos partidos.

O Líder do PMDB no Senado, Alfredo Campos, que fez o anúncio do esforço concentrado, disse que o projeto de Badaró “está na bica para ser votado”, adiantando que em uma reunião segunda-feira os Líderes vão procurar um jeito de votar tudo a contento de Senadores e Deputados, talvez emendando o projeto oriundo da Câmara.

Além da Lei Eleitoral e da propaganda gratuita no rádio e na televisão, a pauta do esforço concentrado do Senado prevê a votação do Código Brasileiro do Ar, isenção de contribuição previdenciária para os aposentados, venda de imóveis funcionais e acordos internacionais firmados pelo Brasil com outros Países.

Alfredo Campos pretende por em votação, igualmente os projetos do Executivo — que, segundo anunciou, chegarão ao Congresso no decorrer da próxima semana — como o de subsídio à produção do leite, o da Lei de Greve e o que determina o retorno ao Tribunal de Contas da União (TCU) da competência para examinar as contas dos Estados. Ele disse que se no esforço concentrado da próxima semana ficar muita coisa sem ser votada, um novo esforço, na semana seguinte, entre 17 e 19 de junho, será feito, procurando-se esgotar a pauta do Senado.